



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

PROPOSTA DE PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO ESPORTIVO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA COM O ACAMPAMENTO ESCOLAR ESPORTIVO

Diego Oliveira,
Otávio Figueiró Dias,
Mariane da Silva Brandão,
Antonio Guilherme Schmitz Filho

Eixo Temáticos: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

INTRODUÇÃO

O programa institucional de bolsas iniciação a docência é uma iniciativa do governo federal que visa estimular os cursos de licenciatura junto ao ensino superior brasileiro. O ponto de partida para o desenvolvimento de proposta do programa é o de estimular a docência desde cedo em uma perspectiva com base no ambiente escolar.

O programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais. (MEC).

Neste contexto, as oportunidades de experiências com a docência são ampliadas na medida em que a realidade escolar assume o devido protagonismo na relação direta com os

¹Universidade Federal de Santa Maria - Educação Física licenciatura – dioliveira875@hotmail.com

²Universidade Federal de Santa Maria – Educação Física Licenciatura – o.fdias@hotmail.com / mariane.s.brandao@hotmail.com

²Professor adjunto do Departamento de Desportos Coletivos(CEFD/UFSM) – schmitzg@gmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

acadêmicos / bolsistas. O Subprojeto Educação Física na Educação Básica, em funcionamento desde 2014 no Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), abrange seguimentos de atuação que envolve todos os níveis de ensino escolar.

Portanto, o subprojeto objetiva em um aspecto geral conhecer a realidade de apresentação para o esporte construído nas diferentes plataformas midiáticas, sob o ponto de vista das diversas estratégias empregadas, com especial atenção para aquelas utilizadas nas plataformas televisivas. E em um contexto específico estabelecer propostas didáticas para o ensino esportivo na escola, em conjunto com os demais conteúdos ministrados, através de estratégias de tematização, advindas das plataformas midiáticas analisadas. (BRASIL).

Entre as discussões desenvolvidas nos quatro seguimentos de atuação, uma diz respeito ao entendimento do jogo a partir da relação entre o atacar e o defender. Uma das grandes dificuldades para o desenvolvimento adequado do ensino esportivo escolar, diz respeito à forma como o jogo é apresentado e estruturado em contextos práticos de aplicação. O que determina maior ou menor desenvoltura individual e coletiva. Neste sentido, uma adequação mais efetiva dos conteúdos esportivos, ajudaria na estruturação de oportunidades e de chances esportivas para as crianças.

A presente proposta, de acampamento esportivo, encerra um conjunto de ações (gincanas, festivais, e minijogos), que busca revitalizar a relação com o esporte a partir da escola. E estabelecer um vínculo imediato entre disciplina de Jogos Esportivos Coletivos IV (DEC1005), do Curso de Licenciatura do CEFD/UFSM, com as propostas de ensino desenvolvidas junto ao PIBID/UFSM. Para tanto, se apresenta o seguinte problema de

¹**Universidade Federal de Santa Maria - Educação Física licenciatura – dioliveira875@hotmail.com**

²**Universidade Federal de Santa Maria – Educação Física Licenciatura – o.fdias@hotmail.com / mariane.s.brandao@hotmail.com**

²**Professor adjunto do Departamento de Desportos Coletivos(CEFD/UFSM) – schmitzg@gmail.com**



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

investigação: como uma ação baseada em um acampamento esportivo ajuda a revitalizar de um entendimento esportivo para o ambiente escolar?

OBJETIVOS

Aglutinar e convergir os saberes que envolvem as gincanas esportivas, os festivais de jogos, e os minijogos em um evento final de Acampamento Esportivo, através do desenvolvimento de uma prática pedagógica para o ensino de esportes na Educação Física escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para dar sustentabilidade ao trabalho, buscou-se trazer na revisão bibliográfica a busca do conjunto de ações (gincanas, festivais, e minijogos) e do próprio objeto de estudo, no caso o acampamento esportivo.

A ideia da realização de gincanas se baseou no desenvolvimento de conhecimentos pertinentes à modalidade de futebol, com o propósito de melhorar a compreensão de aspectos históricos, de regras e de assuntos gerais.

No contexto esportivo, o conhecimento é revitalizado no cotidiano das pessoas por intermédio da informação que circula. Em particular, o futebol recebe um tratamento especial e configura como conteúdo mais importante nas diferentes pautas jornalísticas. O que de certa maneira assegura um fluxo de continuidade para o conhecimento acerca do futebol. Mesmo que não se deseje ouvir ou ler algo a respeito é inevitável que isso aconteça em determinado momento. (ROCHA, 2017)

Também para o desenvolvimento das gincanas houve a preparação de conteúdos voltados á brincadeiras envolvendo o futebol. A principal intenção, neste contexto, foi a de

¹Universidade Federal de Santa Maria - Educação Física licenciatura – dioliveira875@hotmail.com

²Universidade Federal de Santa Maria – Educação Física Licenciatura – o.fdias@hotmail.com / mariane.s.brandao@hotmail.com

²Professor adjunto do Departamento de Desportos Coletivos(CEFD/UFSM) – schmitzg@gmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

estimular a relação com o esporte de forma prazerosa e agradável. Proporcionando as crianças a possibilidade de se reconhecer como sujeito da ação.

Brincar com o esporte ou através dele torna-se uma boa alternativa para a fundamentação do próprio esporte com características diferenciadas e necessárias ao ambiente escolar. Se o planejamento das atividades esportivas repercutir espaços em que a ideia de brincar assuma importância junto com a técnica e a tática, a desenvoltura de jogar ganhará mais autonomia e origem, naquele que realiza o gesto esportivo ou a ação de jogo. Por esse motivo, se contextualiza o brincar como álbum muito importante na elaboração de atividades esportivas para o ambiente da escola. (PINHEIRO, 2017).

Em complementação aos conteúdos preparados para as gincanas esportivas, o desafio surgiu como tema complementar para uma relação mais direta à noção de esporte. Os desafios foram dispostos, no sentido de estimular as crianças a vivenciar algumas características importantes do espaço esportivo. Obviamente, que sem uma atribuição maior para a questão competitiva. Não que isso, não ocorra naturalmente. Mas a ocupação maior para o conteúdo foi a de apresentá-lo de forma bastante natural para os praticantes.

Na composição da proposta de gincana esportiva, os desafios surgem como uma possibilidade de incrementar os conteúdos da técnica e da tática do futebol. Uma atividade que se mostre diferenciada no ambiente escolar é uma ótima alternativa para a apresentação do esporte para as crianças. Geralmente as atividades esportivas seguem os modelos de referência adotados a partir da excelência esportiva. O que acaba favorecendo uma parcela muito pequena de alunos. Já na ideia que concentra a realização da gincana é possível estabelecer outras relações e outras realidades. (RAMOS, 2017).

¹**Universidade Federal de Santa Maria - Educação Física licenciatura – dioliveira875@hotmail.com**

²**Universidade Federal de Santa Maria – Educação Física Licenciatura – o.fdias@hotmail.com / mariane.s.brandao@hotmail.com**

²**Professor adjunto do Departamento de Desportos Coletivos(CEFD/UFSM) – schmitzg@gmail.com**



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Na sequência, os festivais de jogos se estruturaram no sentido de estimular o desenvolvimento de uma noção de técnica apropriada. Ou seja, as crianças ao praticar determinada atividade esportiva proposta, adquiriam a liberdade de manusear o gesto técnico com autonomia e criatividade. Na maior parte das vezes, a técnica esportiva é ensinada de forma direcionada, o que acaba inibindo chances próprias para a realização do gesto esportivo.

A autonomia, o autogerenciamento, a criatividade, a inter-relação entre técnica e tática são estabelecidas em conformidade a organização do ambiente dos festivais. Para tanto, o planejamento prévio é condição prioritária para que o festival proporcione um espaço criativo e acima de tudo voltado para a criança. A naturalização de comportamentos se encontra vinculada ao ambiente. (FREITAS, 2017).

No exercício de relacionar a técnica com a tática foram desenvolvidos conteúdos baseados nos minijogos. O conteúdo de tática sempre é algo mais complexo e necessita de cuidado para a sua adequada apresentação na escola. Neste contexto, os minijogos tornam-se fundamentais como facilitadores para uma noção de tática.

Trabalhar com o conceito do minijogo nada mais é do que preparar o aluno para que ele obtenha uma autonomia técnica e tática dos exercícios, proporcionando o básico, a percepção e o entendimento, para que no futuro, independente de qual seja a atividade proposta, o aluno resolva de forma livre, os diversos problemas enfrentados. (BINSFELD, 2017).

¹Universidade Federal de Santa Maria - Educação Física licenciatura – dioliveira875@hotmail.com

²Universidade Federal de Santa Maria – Educação Física Licenciatura – o.fdias@hotmail.com / mariane.s.brandao@hotmail.com

²Professor adjunto do Departamento de Desportos Coletivos(CEFD/UFSM) – schmitzg@gmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Para completar a ideia de uma proposta diferenciada para o desenvolvimento esportivo escolar com a união de todas as atividades, surge uma intervenção na forma de evento, denominada acampamento escolar esportivo.

O esporte carece de uma abordagem diferenciada para se desenvolver no ambiente escolar. Como destacado anteriormente, não se pode caracterizar o esporte escolar da mesma forma que o esporte de alto rendimento (modelo). Se isso acontecer, o significado esportivo voltado ao modelo contraria a proposições pedagógicas e didáticas importantes para as crianças. O universo escolar precisa alimentar oportunidades e desenvolver a autonomia dos jovens e não o contrário. O esporte como um conceito ou uma noção importante aos conteúdos da Educação Física escolar, deve possibilitar a criatividade e a liberdade de manifestação, através dos movimentos.

Para FREIRE (1987), a autonomia é estabelecida a partir do momento em que os alunos adquirem a capacidade e o direito de manusear os conteúdos apresentados. Por vezes, os conteúdos são elaborados pelos professores que desconsideram as necessidades dos alunos. A imposição de determinadas temáticas não colabora para que os sujeitos adquiram a sua liberdade em reconhecer aquilo que lhes motiva.

A sugestão de organizar de uma intervenção esportiva baseada no conceito de acampamento é ligada a ideia desenvolvida por grupos de jovens, a exemplos dos escoteiros, agremiações religiosas, entre outras. Neste contexto, a principal ocupação é a de fazer convergir uma série de oportunidades, habilidades, e atividades em grupo, num mesmo local e com caráter de conagração.

O Método Escoteiro tem como um dos seus pressupostos norteadores, orientar o jovem para sua autoeducação progressiva, ajudando-o a desenvolver suas capacidades, interesses e experiências, descobrir novas aptidões e a conhecer-se melhor, entendendo cada estágio de sua caminhada, desenvolvendo a sua autoconfiança e tornando-se uma pessoa

¹Universidade Federal de Santa Maria - Educação Física licenciatura – dioliveira875@hotmail.com

²Universidade Federal de Santa Maria – Educação Física Licenciatura – o.fdias@hotmail.com / mariane.s.brandao@hotmail.com

²Professor adjunto do Departamento de Desportos Coletivos(CEFD/UFSM) – schmitzg@gmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

solidária, responsável e comprometida dentro de um grupo de jovens com interesses semelhantes. (PEREIRA, 2004)

Na busca de um referencial bibliográfico a respeito, não foi encontrado uma discussão apropriada, ou até mesmo a conceituação daquilo que se refere a um acampamento esportivo escolar. Estima-se que a proposta apresentada nesse trabalho, torne-se um referencial a respeito do tema e possa indicar algumas perspectivas iniciais de aplicação prática.

METODOLOGIA

A metodologia da investigação encerra uma primeira parte baseada na revisão bibliográfica das discussões existentes acerca do conceito de técnica e as diferentes aplicações atribuídas para o mesmo no contexto do ensino esportivo.

Ao apresentar a metodologia que compõe determinada pesquisa, busca-se apresentar o “caminho do pensamento” e a “prática exercida” na apreensão da realidade, e que se encontram intrinsecamente constituídos pela visão social de mundo veiculada pela teoria da qual o pesquisador se vale. O processo de apreensão e compreensão da realidade inclui as concepções teóricas e o conjunto de técnicas definidos pelo pesquisador para alcançar respostas ao objeto de estudo proposto. É a metodologia que explicita as opções teóricas fundamentais, expõe as implicações do caminho escolhido para compreender determinada realidade e o homem em relação com ela (MINAYO, 1994, p. 22).

¹**Universidade Federal de Santa Maria - Educação Física licenciatura – dioliveira875@hotmail.com**

²**Universidade Federal de Santa Maria – Educação Física Licenciatura – o.fdias@hotmail.com / mariane.s.brandao@hotmail.com**

²**Professor adjunto do Departamento de Desportos Coletivos(CEFD/UFSM) – schmitzg@gmail.com**



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

A técnica possui relevância e se inter-relaciona com a tática na sustentação do jogo e no estabelecimento de questões individuais e coletivas, necessárias ao enfrentamento de problemas específicos e a solução destes.

Em complementação e relacionado com a parte prática do processo, serão criadas estratégias de atuação junto às escolas envolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) “Subprojeto Educação Física 2014: Educação Física na Educação Básica”. De forma mais clara e objetiva, os alunos das escolas e os professores e acadêmicos envolvidos com o PIBID terão a oportunidade de criar autonomia crítica sobre o conteúdo de ensino da técnica.

A quarta etapa da investigação recobre ações de intervenção no ambiente escolar, baseadas no modelo de ACAMPAMENTO ESCOLAR ESPORTIVO visto que, o que se desenvolveu como proposta para a realização deste evento tendo como base o esporte futebol foi: gesto e fundamento, autonomia, interrelação com a tática, autogerenciamento, a atividade criativa e o brincar como base. Dessa forma esta etapa apresenta-se a partir dos seguintes procedimentos:

- 1- Estruturação para uma abordagem dos elementos técnicos do jogo.
- 2- Desenvolvimento de intervenções baseadas na autonomia de execução para os gestos técnicos.
- 3- Planejamento das atividades com ênfase na autorreferencialidade.
- 4- A adequação e aplicação das atividades para os diferentes níveis de ensino escolar.
- 5- Avaliação e discussão dos procedimentos de ensino protagonizados nos festivais.

Cabe destacar que, esse item especialmente, congrega um conjunto de propostas que foram desenvolvidas com o intuito de estimular o esporte no ambiente escolar. A ideia de

¹**Universidade Federal de Santa Maria - Educação Física licenciatura – dioliveira875@hotmail.com**

²**Universidade Federal de Santa Maria – Educação Física Licenciatura – o.fdias@hotmail.com / mariane.s.brandao@hotmail.com**

²**Professor adjunto do Departamento de Desportos Coletivos(CEFD/UFSM) – schmitzg@gmail.com**



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

apresentar o esporte para as crianças foi progressiva e adequada aos conteúdos esportivos necessários para uma melhor compreensão da modalidade futebol. As gincanas trataram do conhecimento, de alguns desafios e brincadeiras. Os festivais trouxeram uma abordagem diferenciada para o ensino e a aprendizagem da técnica esportiva. Os minijogos abordaram o conteúdo da tática de forma a simplificar o seu entendimento. E o acampamento escolar fez convergir todas as ações e os conteúdos desenvolvidos anteriormente: o brincar, o jogo, a técnica, a tática e a compreensão do jogar.

A atividade proposta foi desenvolvida junto ao Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), integrando os alunos da disciplina de jogos esportivos coletivos IV.

ANÁLISE DE DADOS

A aplicação do acampamento esportivo escolar se deu nas estruturas da EEEM Irmão José Otão, a qual não mediu esforços para que o evento ocorresse. O acampamento contou com a presença de 56 alunos das escolas participantes do PIBID, e teve como esportes alvos para o trabalho: futsal e o handebol. Para que fosse possível uma análise mais plausível dos aspectos que convergem os quatro segmentos, a atividade foi desenvolvida a partir da prática dessas duas modalidades esportivas. Sendo assim, a proposta de trabalho tinha como objetivo a integração dos alunos das escolas participantes a partir de um campeonato de futsal e handebol, onde a principal recompensa não era material, e sim as vivências e trocas de experiências dos alunos.

¹**Universidade Federal de Santa Maria - Educação Física licenciatura – dioliveira875@hotmail.com**

²**Universidade Federal de Santa Maria – Educação Física Licenciatura – o.fdias@hotmail.com / mariane.s.brandao@hotmail.com**

²**Professor adjunto do Departamento de Desportos Coletivos(CEFD/UFSM) – schmitzg@gmail.com**



Comunicação Científica de Iniciação à Docência



Fonte: Elaborada pelo autor

As atividades tiveram início com a formação de equipes, as quais foram agrupadas de forma a se contemplar um combinado entre as escolas, não havendo um time representante de cada escola, e sim, equipes com uma mescla de alunos representando cores. Os alunos da turma da disciplina de Esportes Coletivos IV foram divididos entre as equipes para dar sustentação técnica e moral para as equipes, com o objetivo de vivenciar com o evento uma situação mais próxima da realidade e da função e responsabilidade de um professor de Educação Física escolar em competições. O evento também contou com a presença dos pibidianos e seus supervisores do programa, os quais ajudaram nas questões

¹Universidade Federal de Santa Maria - Educação Física licenciatura – dioliveira875@hotmail.com

²Universidade Federal de Santa Maria – Educação Física Licenciatura – o.fdias@hotmail.com / mariane.s.brandao@hotmail.com

²Professor adjunto do Departamento de Desportos Coletivos(CEFD/UFSM) – schmitzg@gmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

funcionais e logísticas do evento, como; a arbitragem, filmagem, entrevistas, na elaboração de regras para a competição.



Fonte: Elaborada pelo autor

Para que houvesse o maior número de jogos entre as duas modalidades, foi elaborado um sistema de jogos onde as partidas de handebol ocorriam entre as partidas de futebol. Dentre os fatores que existiam para que esse sistema fosse aplicado, o fator que mais influenciou foi a de aguçar a curiosidade sobre a modalidade handebol de modo a se tornar um esporte que consiga ser mais praticado e ter mais seguidores dentro das escolas. No

¹Universidade Federal de Santa Maria - Educação Física licenciatura – dioliveira875@hotmail.com

²Universidade Federal de Santa Maria – Educação Física Licenciatura – o.fdias@hotmail.com / mariane.s.brandao@hotmail.com

²Professor adjunto do Departamento de Desportos Coletivos(CEFD/UFSM) – schmitzg@gmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência
acampamento escolar esportivo, a prática do handebol foi feita apenas pelas meninas nesse momento, mas em próximas oportunidades deverá contar com os meninos.



Fonte: Elaborada pelo autor

¹Universidade Federal de Santa Maria - Educação Física licenciatura –
dioliveira875@hotmail.com

²Universidade Federal de Santa Maria – Educação Física Licenciatura –
o.fdias@hotmail.com / mariane.s.brandao@hotmail.com

²Professor adjunto do Departamento de Desportos Coletivos(CEFD/UFSM) –
schmitzg@gmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência



Fonte: Elaborada pelo autor

Como forma de divulgação do evento, e de também no contexto de aprendizagem visual, o acampamento escolar esportivo foi em sua totalidade filmado e fotografado. Essa filmagem irá passar por uma edição e será disponibilizada a toda comunidade em redes sociais e páginas de web. Para que todos tenham condições de ver e rever os jogos com diversos olhares, sejam eles críticos ou admiradores.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O acampamento esportivo escolar revitalizou as oportunidades de oferta de prática para as crianças. Geralmente, as chances são oferecidas a grupos restritos na escola. Somente os mais aptos, acabam estabelecendo uma relação estreita com o esporte. Os demais alunos, por vezes, ficam a margem ou nem experimentam algum tipo de prática esportiva. Ao se reconfigurar esse contexto, o número de oportunidades e chances de relação positiva com o

¹Universidade Federal de Santa Maria - Educação Física licenciatura – dioliveira875@hotmail.com

²Universidade Federal de Santa Maria – Educação Física Licenciatura – o.fdias@hotmail.com / mariane.s.brandao@hotmail.com

²Professor adjunto do Departamento de Desportos Coletivos(CEFD/UFSM) – schmitzg@gmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

esporte são ampliadas. Cabe à escola conduzir de forma apropriada a organização dos conteúdos da Educação Física e conseqüentemente do esporte.

Com a realização do acampamento esportivo escolar foi possível desconstruir ou de uma forma de tentativa amenizar os princípios inerentes ao conceito de esporte, apresentado por LANDAU (2001): sobrepujar, comparação objetiva e de seleção. Se houver algumas adequações ao evento esportivo, a exemplo do acampamento realizado, os envolvidos, em todos os níveis terão a oportunidade de experimentar uma forma diferenciada de esporte escolar. A diferenciação ocorre por conta do contexto pedagógico pré-estabelecido. O esporte como conteúdo será tratado não como alguma coisa que venha a excluir ou a eliminar oportunidades. Ao contrário, a organização de conteúdos deverá primar por uma abrangência e fluxo de relações, o mais variado possível.

Os eventos esportivos com crianças, geralmente são modelados por aquilo que acontece nos eventos esportivos organizados para os adultos. Existe uma diferença muito grande entre as necessidades das crianças e dos adultos. Se o formato ou o modelo persistir dentro das perspectivas dos adultos, nunca o esporte ganhará o espaço devido como conteúdo significativo para a escola. Refletir sobre uma abordagem adequada para o esporte escolar passa também por experimentações que remexam com o status esportivo vigente e amplamente difundido.

Ressaltando sempre a importantíssima oportunidade que esse acampamento escolar esportivo proporcionou para a integração dos alunos das diferentes escolas, também na integração e trabalho em conjunto por partes de acadêmicos da disciplina de Jogos Esportivos Coletivos IV, acadêmicos do Pibid e professores das escolas participantes.

¹**Universidade Federal de Santa Maria - Educação Física licenciatura – dioliveira875@hotmail.com**

²**Universidade Federal de Santa Maria – Educação Física Licenciatura – o.fdias@hotmail.com / mariane.s.brandao@hotmail.com**

²**Professor adjunto do Departamento de Desportos Coletivos(CEFD/UFSM) – schmitzg@gmail.com**



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

REFERÊNCIAS

BINSFELD, Gian Lucas. **UMA EXPERIÊNCIA COM OS MINIJOGOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**. 2017. 19 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Centro de Educação Física e Desporto, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

BRASIL, Universidade Federal de Santa Maria. **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA /UFSM: SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA PIBID**. Santa Maria, RS, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17º ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FREITAS, Wagner Gomes de. **UMA EXPERIÊNCIA COM FESTIVAL DE JOGOS JUNTO AO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCENCIA DA UFSM**. 2017. 18 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Centro de Educação Física e Desporto, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.

LANDAU, Gerhard. **Seminário em Pesquisa: chances e restrições de movimento na infância na cidade de Santa Maria – RS** – Seminário de 25 de maio a 13 de julho de 2001.

MINAYO, M. C. **Ciência, técnica e arte: o desafio da Pesquisa Social**. In: __. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001, p. 09-30.

PEREIRA, Ana Paula Costa. **EDUCAÇÃO NÃO FORMAL TENDO COMO EXEMPLO DE MODELO PEDAGÓGICO O MÉTODO ESCOTEIRO**. 2004. Monografia (Graduação) – Curso de Pedagogia com habilitação em Administração Escolar e Supervisão, CENTRO UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, RJ, 2004.

PINHEIRO, Artur Chaves. **PROPÓSTA DE UTILIZAÇÃO DE GINCANAS PARA O ENSINO ESPORTIVO NO AMBIENTE ESCOLAR**. 2017. 18 f. TCC (Graduação) -

¹Universidade Federal de Santa Maria - Educação Física licenciatura – dioliveira875@hotmail.com

²Universidade Federal de Santa Maria – Educação Física Licenciatura – o.fdias@hotmail.com / mariane.s.brandao@hotmail.com

²Professor adjunto do Departamento de Desportos Coletivos(CEFD/UFSM) – schmitzg@gmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Curso de Educação Física, Centro de Educação Física e Desporto, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

RAMOS, Arno Quimberlee Duarte. **A INTEGRALIZAÇÃO DE CONTEÚDOS ESPORTIVOS NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA PROPOSTA BASEADA NA REALIZAÇÃO DE GINCANAS.** 2017. 19 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Centro de Educação Física e Desporto, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

ROCHA, Daiane Oliveira. **O CONHECIMENTO COMO ELEMENTO INTEGRANTE DE GINCANAS ESPORTIVAS.** 2017. 19 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Centro de Educação Física e Desporto, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

¹Universidade Federal de Santa Maria - Educação Física licenciatura – dioliveira875@hotmail.com

²Universidade Federal de Santa Maria – Educação Física Licenciatura – o.fdias@hotmail.com / mariane.s.brandao@hotmail.com

²Professor adjunto do Departamento de Desportos Coletivos(CEFD/UFSM) – schmitzg@gmail.com